

Em 2020, produção de mangaba em Sergipe teve um crescimento de 30%

O IBGE divulga nesta quarta-feira (06/10) os resultados da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS) em Sergipe

Em 2020, a produção de mangaba em Sergipe foi de 495 toneladas, um crescimento de cerca de 30% em relação a 2019. Este foi o quarto ano consecutivo de aumento da produção em Sergipe. Com isto, Sergipe é o segundo maior produtor de mangaba no país, ficando atrás somente da Paraíba, com 759 toneladas.

Hellie Mansur, supervisora da pesquisa, explica que este aumento se deu por conta “de dois períodos de colheita maiores ao invés de um. Além disso, mais pessoas estão realizando a coleta da mangaba.” Em 2020, o valor da produção do fruto foi de R\$ 1,2 milhão, correspondendo a 68,9% do valor total dos produtos de extração vegetal.

No estado, os maiores produtores de mangaba são: Indiaroba (90t), Estância (84 t), Aracaju (58t), Pirambu (56 t) e Itaporanga da ajuda (52 t).

O restante do valor da produção extrativista (29,4%), veio da produção de lenha, que foi de 11.160 metros cúbicos em 2020, apresentando uma redução de 7,1%. O valor da produção foi de R\$ 530 mil, com os maiores produtores sendo Porto da Folha (2.270 m³), Lagarto (2.106 m³) e Poço Redondo (1.410 m³).

Na Silvicultura, o principal produto é a lenha de eucalipto, que em 2020 teve 107.221 m³. Na comparação entre os anos, houve uma queda de 28,5% na produção. Mansur aponta que o corte da lenha de eucalipto depende “das árvores em idade de corte, assim como da demanda. A produção de lenha está ligada à demanda da indústria que usa lenha como fonte de energia”.

Inclusive, o estado apresentou uma área de 5.833 hectares destinados ao eucalipto, porém, este é o segundo ano de redução de área. De toda a produção do eucalipto, Itaporanga d’ajuda corresponde a quase metade, com 44.245 m³. O valor da produção da lenha de eucalipto foi de R\$ 5,1 milhões, correspondendo a 96,6% dos produtos da silvicultura.